EM REUNIÃO

Pivetta garante solução para problemas de obras em Tangará e região

Reunião realizada na última sexta-feira

"Foi uma reunião de respostas bem claras", afirma vereador

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Acompanhados do deputado estadual João José de Matos, o Dr.João, os vereadores de Tangará da Serra Eduardo Sanches, Hélio da Nazaré, Ademir Anibale e Horácio Pereira, se reuniram na última sexta-feira, 10, com o vice-governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta.

De acordo com o vereador Eduardo Sanches, que articulou a ida das autoridades para esta reunião, o objetivo era buscar respostas positivas para importantes obras de infraestrutura em Tangará da Serra e região. "Foi uma reunião de respostas bem claras", resumiu Sanches.

Em relação a Serra da Deciolândia, entre Tangará da Serra e Diamantino, em que a instabilidade dos taludes segue causando preocupação, o vice-governador informou a todos que as obras iniciarão após o período chuvoso, com previsão de término de dois meses após

> "Foi satisfatório, foi breve, pois tratamos pontualmente

início. Nesta pauta, o representante da Associação de Produtores da MT-480, Edilson Sampaio, também esteve em Cuiabá buscando providências urgentes junto ao governo estadual, o que, segundo o vereador, foi importante para uma resposta positiva.

Outra pauta da reunião, a construção de rotatória na rodovia MT 480, no acesso aos bairros Buritis e Morada do Sol, Eduardo Sanches informou que o vice-governador solicitará a realização de projeto para realização das obras naquele ponto de intersecção.

Já em relação as obras da MT 240, que liga Tangará ao município de Santo Afonso, em que a empresa ganhadora não está conseguindo executar o serviço, Sanches disse que será realizado o cancelamento do contrato da empresa atual e a substituição pela próxima colocada na licitação. "Isso após o período das chuvas, também".

Ainda discutiram sobre os trabalhos que estão sendo realizados na MT 358, pela Via Brasil, onde foram informados que nesta segunda-feira, 13, inicia o tapa buracos nos pontos mais críticos, com duas equipes na região de Barra do Bugres até Nova Olímpia.

"Então foi satisfatório, foi breve, pois tratamos pontualmente desses assuntos".

Projeto deve ser votado nesta semana

ORÇAMENTO ANUAL

PLOA-2022 já tem 235 emendas parlamentares

Cada parlamentar poderá apresentar até R$ 9 milhões em emendas

ELZIS CARVALHO / Assessoria

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso entra na semana decisiva para discussão e a segunda votação do Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA nº 889/2021. Até o fechamento desta edição, o texto original do governo já contava com 235 emendas.

Desse total, 234 emendas foram apresentadas pelos parlamentares na Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, e uma na Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

A proposta fixa a receita e a despesa em R$ 26.585 bilhões e uma renúncia fiscal líquida de R$ 8.512 bilhões. A estimativa de investimentos para o próximo ano é de R$ 3,3 bilhões, dos quais R$ 2,9 bilhões são de receitas próprias do Estado.

A matéria, em tramitação na ALMT desde o início de outubro, foi aprovada em 1ª votação na sessão ordinária do dia 23 de novembro. Cada parlamentar poderá apresentar até R$ 9 milhões em emendas.

De acordo com o líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Dilmar Dal' Bosco (DEM), os parlamentares devem votar o PLOA e as emendas nesta semana. "Mas caso isso não seja possível, os deputados devem votá-lo na semana que antecede o Natal", disse o parlamentar.

> Proposta fixa a receita e a despesa em R$ 26.585 bilhões

Vale destacar que no montante de R$ 8,5 bilhões já está incluído o pacote de benefícios de R$ 1,2 bilhão que o governo do estado concede a vários setores econômicos de Mato Grosso.

No pacote de renúncia fiscal, de um total de R$ 1,2 bilhão em ICMS, lançado pelo governo que começa a vigorar em janeiro de 2022, também está incluído no PLOA-2022. A medida vai atender os setores de energia elétrica, comunicação, gás natural e comercial, gasolina e diesel.